ANO 20.º — SABADO, 29 DE JUNHO DE 1940 — N.º 6322

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O jovem romancista Marques Gastão, autor do romance «Três Vidas», a que já fizemos referencia, sente que, no seu livro, vai a sua esperança, a sua alma e o seu desejo de subir.

O publico compreende-o e aprecia-o na sua plena sinceridade.

Publicamos a seguir o breve prefacio que, sob a forma de carta, o sr. dr. Joaquim Manso escreveu para acompanhar «Três Vidas»— prefacio em que traduz a sua impressão e o louvor que merece quem, maltratado pela vida, se não fixa na revolta esteril, mas decide ser forte até o triunfo.

Meu amigo:

O seu romance agrada-me, não por ser perfeito, mas pela afirmação irregular, caotica algumas vezes, do seu engenho e correlativa arte da composição.

Você revela-se como uma planta selvagem que tem flores, espinhos, ramos altos e baixos, uns rugosos, outros lisos, mas tudo cheio de seiva e ardor estival. «Três vidas» pertence ao romantismo candente, empolgante, fulgurante, qual fornalha de Vulcano. Quem é Hugo de Vasconcelos? Você mesmo, com ligeiros retoques e pequenas variantes.

A-pesar dos seus vinte e cinco anos, você já conhece a vida, porque a provou, prematuramente, nas suas amarguras, nas suas miserias, nas suas torturas e nos seus gritos de angustia.

O seu livro encerra uma resposta ao que você tomou como sendo uma afronta, uma algema imposta á sua ansia de triunfar—sofrendo, negando e cantando como as feiticeiras de «Macbeth». O valor, quando não nasce em berço dourado, é um grito de rebeldia, um iluminado rancor. Em «Três Vidas», não há medida, nem equilibrio nem cadencias suaves, mas antes torrente em chamas, eloquencia, sátira rude, desespero e alucinação. A que distancia está você, por exemplo, de Dostoiewski? A que vai da orla da floresta á espessura interior, onde murmuram as vozes da natureza. Não lhe aconselho que tome por mestre a Raul Brandão. Ponha de parte os modelos, as pautas. O romance vale pelo esforço pessoal do escritor que interpreta a alma, quando constroe o seu drama ou a sua comedia, com o instinto da sua vocação e o fogo virgem das suas faculdades inovadoras. O seu romance não vive pelas reminiscencias que acusa, pois os passos dos outros não são os seus passos. E' uma obra de trepidação e de febre, impressionante pela sinceridade. Sente-se o seu respirar e ás vezes as suas sufocações. Acha-se você na hora divina do erguer a Deus?...

Como sei que é crente, ponha os olhos bem alto que não errará o seu caminho. «Três Vidas» marca a passagem dum desfiladeiro, o rompimento dum grande embaraço. Cultive, meu amigo, a integra liberdade de escrever os seus livros, embora triste e só, na descoberta dum horizonte cada vez mais largo. Entendo que a passagem mais bela duma carreira literária é a da sua ascensão gradual, antes da obra mestra. Admirador—**Joaquim Manso.**

■

Luiz Teixeira publicou «Itenerario duma Rainha» ou seja a conferencia que fez ha tempos na Casa de Leiria.

Natural das Caldas da Rainha, fala da terra do seu berço com um vivo amor que se mostra ardoroso, elegante e rico de cadencias.

Traça o perfil da rainha D. Leonor com delicadesas e primores de artista que bem sabe que a alma excelsa duma mulher superior não pode ser revelada senão com sentido carinho, quasi de joelhos, em adoração.

■

Precisamente quando se apregoarem na rua os primeiros exemplares do «Diario de Lisboa», realizar-se-á no salão de honra de «L'Institut français au Portugal», uma recepção dedicada á delegação francesa ás comemorações do Duplo Centenario.

Hitler

Como é que a Alemanha de 1918, conseguiu refazer-se, tornando-se a Alemanha de 1940?

O caso, a-pesar-de não ser unico,não tem nada de banal. A derrota, o desespêro, a ruina, a fadiga, a bancarrota e a paralisia na produção condenavam a Alemanha ao cativeiro, á inacção e ao nihilismo.

Como foi possivel o milagre?

Donde lhe veio a fôrça que abala montanhas e o entusiasmo que liquida a duvida e o tedio?

Um homem, filho do nada, mas dispondo de faculdades assombrosas para abalar, mover e persuadir, ergueu o moribundo, insuflou-lhe alento, pô-lo de pé, reconfortou-o, animou-o e disse-lhe:

— Confia em mim como eu confio em ti!

Hitler, por vocação do destino, tomou á sua conta uma causa formidavel — transformar o vencido em vencedor. Os alemães não acreditam nos sonhos, a não ser quando sentem que, através deles, a vida cria um imperio ou uma maravilha maior.

Hitler e Ludendorf andaram á roda um do outro: aquele soltava asas em busca do futuro, este agarrava-se á vida, com saudades do passado. Cada um deles encontrava no outro a esperança e o limite duma ambição e duma grandeza.

Ludendorf aspirava á revolução para restabelecer uma sombra perdida, Hitler ensaiava a revolução, antes de lhe descobrir a forma definitiva. Desentendiam-se frequentemente, afastavam-se um do outro, embora reconhecessem que exprimiam a mesma necessidade, agora por concordancia, logo por oposição de ideias e metodos.

O velho general avançou para a morte, sepultando-se no sono eterno como um guerreiro germanico que não se desprende da sua espada. O jovem doutrinario forjou a sua eloquencia, o seu auditorio, a sua dialetica, o seu combate e o destemor, perante os que ás claras ou a ocultas lhe disputavam o triunfo.

As antigas dinastias reais ou imperiais, desde 1914, mostram-se esgotadas, mirradas, carecidas do vigor que imprime aos tronos a resistencia de aço.

Que desabar de fachadas pomposas!

Quilherme II foi o ultimo soberano que tentou ser alguma cousa mais que um simbolo e uma tradição. A desgraça pesou-lhe o valor e confundiu-o com o pó da terra.

Na Camara dos Comuns, Lloyd Georges, que é no seu genero um David sem lenda, gritou:

— As ditaduras têm Hitler, Mussolini e Staline. Se exceptuarmos Roosevelt, quem lhes contrapõem as democracias?

A pregunta ficou sem resposta e a guerra, desde a Polonia até á França, não lhe pôs qualquer objecção. Metade da vitoria está já nas mãos de Hitler. Resta-lhe a ultima presa — a mais dificil. Se não abater a Inglaterra, resulta vão o seu terrivel esfôrço.

Repetir-se-ão as guerras punicas?

Roma esmagará Cartago?...

O embaixador de Londres em Berlim, o sr. Henderson, por ordem de Chamberlain, fez varias sondagens, a-fim-de averiguar se Hitler estaria disposto a converter-se ao pacifismo britanico. Esbarrou sempre com evasivas ou então com reticencias. Uma vez, porém, o marechal Goering saiu da prudencia habitual:

— Porque não se vira a Inglaterra para o ocidente, deixando-nos a nós o oriente?

O sr. Henderson percebeu que a bonhomia do marechal encobria um plano que o seu governo não acariciava. Os meses foram decorrendo cheios de surpresas, como acontece aos aviões, se atravessam alturas mui saturadas de electricidade. Hitler não cedia uma polegada, por mais tentadoras que fôssem as sugestões e os louvores evangelicos á fraternidade universal.

Emquanto os outros divagavam, embebedando-se com palavras e mitos, ele montava, peça por peça, a sua maquina de guerra. No absoluto realismo que professava, não havia espaço para uma ilusão. Quando do seu ultimo e recente aniversario, Goering e Brauschitz cumprimentaram-no:

— Está tranquilo, pois te daremos a vitoria!

Antes de a alcançar, mandou construir-lhe a estatua que deve levantar-se, num amplo gesto de exaltação, orgulho e desforra, em Nuremberg.

Que encarna Hitler — a acção ou a utopia?

A historia mais tarde responderá a esta interrogação.

A nós cabe-nos afirmar que a figura do Fuehrer domina, neste momento, a Alemanha e o mundo. Por emquanto, a sua estrela permanece no zenite. A Inglaterra, que alterna magistralmente o azar com a fortuna, propõe-se correr a sorte das armas até o fim, invocando as lições da sua historia e a sua classica arte de demorar-se para chegar a tempo. Vamos assistir a um espectaculo de grande qualidade, visto que Marte e Neptuno hão-de descobrir-nos o seu jogo. Não se trata duma cousa só para os olhos, dado que o respirar da terra depende da heroica batalha.

Na «Imitação de Cristo» vem este verseto:

— «A vossa paz será, portanto, uma longa paciencia».

Aprendamos a serenidade e a tranquilidade de espirito. Na crise tragica em que a humanidade se debate, os valentes são os que confiam e crêem.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Os alemães preparam

um ataque á Inglaterra

Concentrações na Mancha

ROMA, 29.—A guerra contra a Inglaterra entrou numa fase decisiva. Até agora assistimos a uma intensa acção das forças aereas alemãs sôbre objectivos mlitares do inimigo, na metropole, e das forças aereas e navais italianas nos sectores do mediterraneo e Africa. No litoral da Mancha estão a concentrar-se meios de combate e homens que esperam o momento oportuno para o ataque ao territorio inimigo.—(R. R.).

Os «raids» a Inglaterra

LONDRES, 29.—A aviação alemã voltou, durante a noite de ontem para hoje, a bombardear as zonas sueste, sudoeste e oeste da Inglaterra. E' esta a quinta noite em que, sucessivamente, se verificam estes «raids». Foram lançadas numerosas bombas, mas ainda não são conhecidos os prejuizos materiais ou pessoais causados pela sua queda.—(Exchange Telegraph).

Bombardeamentos aereos das ilhas de Jersey e Guernsey

LONDRES, 29. — Segundo um comunicado, a aviação alemã bombardeou na noite de ontem para hoje as linhas de Jersey e Guernsey, no Canal da Mancha, causando prejuizos materiais em propriedades particulares. Na ilha de Jersey foram mortos 6 civis e muitos ficaram feridos e na ilha de Guernsey registaram-se 23 mortos e 36 feridos, tambem, entre os civis.— (Exchange Telegraph).

O Duce visita a zona de ocupação nos Alpes

ZONA DE OPERAÇÕES, 29—Proveniente do Pequeno S. Bernardo, o Duce atravessou a fronteira ontem, ás 9 e 40, e percorreu o territorio conquistado, palmo a palmo, pelas tropas italianas. O Duce demorou-se nos pontos onde se travaram encarniçados combates, e alcançou depois os postos avançados em Seez, donde se domina o vale de Isere. A's 17 horas, de regresso da visita á frente, conferenciou com o comandante das tropas e, em seguida, dirigiu-se para a «vila» onde se encontra o Rei Imperador, com o qual o Duce teve uma conferencia de uma hora.—(R. R.).

Hitler visitou Estrasburgo

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29—No dia do aniversario da assinatura do tratado de Versailles, o Fuehrer visitou a velha cidade imperial de Estrasburgo. Na margem do Reno, do lado alsaciano na ponte de Kehl a Estrasburgo o comandante chefe do exercito que efectuou a penetração da linha Maginot, general de artilharia Dollmann, saudou o Fuehrer. Depois de uma visita de inspecção o Fuehrer parou algum tempo em frente da catedral. No alto da torre flutua a bandeira alemã desde o dia 19 de junho. De Estrasburgo, o Fuehrer dirigiu-se por Schlettstadt, aos campos de batalha nos Vosges. Em seguida visitou a região de Breisach, onde foi feita a penetração principal para além do rio.— ((D. N. B.).

FEITIÇO DO IMPERIO

Depois de cinco semanas consecutivas de clamoroso exito, «Feitiço do Imperio», extraordinaria realização de Antonio Lopes Ribeiro, entrou na sua sexta e ultima semana de exibição, deixando no publico a sensação real e absoluta dos grandes triunfos—daqueles que através de novos cometimentos jamais se apagarão no esquecimento. Filme magnifico e estupendo pela arte e pela ideia, «Feitiço do Imperio» que só no segundo ciclo das Festas Centenarias voltará a ser exibido, sai do «écran» em virtude de compromissos anteriormente tomados pela Empresa do Eden Teatro, para a apresentação duma nova pelicula portuguesa.

Conjuntamente com «Feitiço do Imperio» entra tambem nas suas ultimas exibições o esplendido documentario da «Spac» «As Festas de Guimarães», o qual reproduz os momentos de grande beleza e impressionismo vividos num dos mais belos actos das Comemorações Centenarias.

REUNIÃO DE CURSO
na Escola do Exercito

Realizou-se hoje na Escola do Exercito a reunião do curso de infantaria de 1916/17.

Os componentes do curso assistiram de manhã, na parada da Escola, á formatura do corpo de alunos, tomaram depois café no refeitorio e efectuaram uma visita á escola. Depois de se fotografarem em grupo com o antigo comandante do corpo de alunos, sr. tenente-coronel reformado Simões de Sousa, a quem o sr. capitão Santos Costa, sub-secretario da Guerra, agraciou com a medalha de bons serviços, os componentes do curso assistiram a uma aula regida pelo sr. coronel Carvalho Teixeira, ouviram a chamada dos mortos e uma resenha do curso feita pelo sr. capitão Faro Viana, após o que se dirigiram para a capela do Santo Condestavel onde se rezou missa por alma dos 35 condiscipulos mortos.

Reuniram-se depois num almoço de confraternização e visitaram, á tarde, a Exposição do Mundo Português.

CAMARA MUNICIPAL

Hoje, de manhã, o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, declarou reaberta a sessão que fôra suspensa em 20 do corrente mês.

Feita a chamada, verificou-se que não havia numero, pelo que a sessão foi logo encerrada.

CARTAZ
TEATROS

POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15
PAVILHÃO PORTUGUEZ—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TEATROS E CINEMAS

«O Costa do Castelo», no Politeama

Devemos marcar com uma pedra branca o regresso de João Bastos ás lides teatrais, de que se afastara há meia duzia de anos, por não encontrar entre nós ambiente propicio á actividade do seu belo espirito de humorista, que deu ao Teatro português, quer a sós, quer em colaboração, algumas das obras mais alegres e mais representativas da nossa epoca. Mais representadas tambem.

O circulo estreito de interesses que se foi apertando cada vez mais em torno de determinadas empresas fez com que autores como João Bastos e outros que deram provas brilhantes da sua competencia profissional fossem sistematicamente afastados da actividade teatral, emquanto um reduzido numero tomava para si o exclusivo da produção que bastava ao consumo, quer original, quer traduzida ou adaptada.

Felizmente, parece que a situação se vai modificando, isto é, moralizando, de maneira a permitir a livre concorrencia, que é sempre preferivel ao sistema fechado do monopolio, sobretudo em coisas do espirito, que carece de clima proprio ao seu natural desenvolvimento.

A estreia de ontem serviu para nos demonstrar que João Bastos conserva toda a riqueza inesgotavel da sua veia humoristica e toda a frescura do seu belo talento criador. «O Costa do Castelo» é uma comedia de pura imaginação, em que o autor revela, a par duma experiencia consagrada e de profundos conhecimentos de tecnica teatral, brilhantes faculdades literarias. Com um primeiro acto que cabe dentro da critica de costumes, de costumes lisboetas, entra abertamente nos actos seguintes pelo caminho mais ou menos convencional da comedia de situações, explorando o contraste entre os defeitos de alguns representantes empertigados e inuteis duma fidalguia rançosa, ligada a velhos preconceitos, e as virtudes positivas de certa gente honesta e trabalhadora das classes humildes.

Se o primeiro acto se desenvolve com certa lentidão e aproveitando efeitos seguros, os outros dois caracterizam-se por um belo movimento cenico, animados por um dialogo vivo, fluente, cintilante, enriquecido de ditos de espirito e de comentarios bem humorados que provocam constante hilariedade. E' este o segredo do exito de João Bastos, a par dum sentido caricatural do melhor traço, dentro das mais puras tradições da farsa portuguesa.

Um fio sentimental liga a acção que se desenvolve dentro daquele convencionalismo proprio deste genero de teatro, e onde o espectador não procura outra coisa que não seja um alegre divertimento.

O desempenho ajusta-se perfeitamente ás intenções do autor. Dois nomes sobrelevam todos os outros, exactamente os dos artistas que têm a seu cargo os dois papeis comicos da peça: Maria Matos e Joaquim Prata. A primeira compõe com infinita graça uma figura de velha fidalga hieratica e irascivel que o reflorir duma antiga paixoneta domestica e transforma numa pomba sem fel. O segundo interpreta um daqueles tipos de pandilha e boemio de espirito em que é eximio, provocando com as suas réplicas gargalhadas constantes na plateia.

Noutros papeis, sem grandes responsabilidades, mas dando perfeita conta de si, Maria Helena, sentimental e graciosa; Beatriz de Almeida, desenhando com bom traço um tipo popular; Beatriz Belmar, que gostariamos de ver em papel mais conforme com os seus meritos; Julia Gomes, Hortense Rizzo, Maria Guimarães; José Gambôa, num galã de boa escola; João Silva, num tipo pitoresco; Jorge Grave, numa figura de velho marialva; Mendonça de Carvalho, Vital dos Santos, Octavio Bramão, Manuel Lereno, etc.

O exito foi completo. O publico acarinhou especialmente o autor no final do segundo acto e não poupou aplausos aos interpretes.

N. L.

o-o-o

Protecção á arte teatral

Pelo Fundo do Desemprêgo foi concedido á Companhia Teatral Portuguesa (Empresa Abilio Alves) o subsidio de 100 contos com a condição de manter o contrato de trabalho ao seu pessoal até 31 de dezembro do corrente ano. Metade desse subsidio deve ser reembolsado, até áquela data, em prestações correspondentes a 10 por cento da receita bruta de cada espectaculo efectuado, mas nunca inferiores a 300$00.

Atrás do reposteiro

Por dificuldades de montagem, foi adiada para a proxima semana a estreia, que devia realizar-se esta noite, no Variedades, da revista «Bailarico».

—Vindo de França, via Madrid, chegou hoje a Lisboa o escritor austriaco Hans Geiringer, secretario da Confederação Internacional de Autores, que foi esperado na estação do Rossio pelos srs. Felix Bermudes e Luiz Galhardo, representando a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

—O actor João Villaret vai realizar na primeira quinzena do proximo mês, um recital de poesias, cujo programa já está a organizar.

—Para o Casino de Povoa do Varzim foram contratados o «Trio Erasto» e a cancionista espanhola Ermelinda de Montesa.

—Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, que estão já a veranear na sua casa da Marinha, em Cascais, antes da inauguração da temporada do Nacional, em 5 de outubro, só tomarão parte nos espectaculos para que foram integrados nas festas do Duplo Centenario.

—Pensa-se na possibilidade de ainda este verão, Palmira Bastos fazer num dos nossos teatros uma passagem do reportorio que criou ultimamente no Trindade.

—Francis tem quasi ensaiados os bailados portugueses que vai dirigir no Teatro da Exposição, no proximo mês de julho.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana se efectuar os projectados espectaculos no Porto, realizará apenas no Rivoli, na sua passagem por aquela cidade, quatro ou cinco recitas, a preços populares.

—Um dos nossos teatros de declamação realizará este verão espectaculos de comedias, em duas sessões, e a preços populares.

—Consta que uma empresa de cinema capitalizará, na proxima epoca, uma exploração teatral que se organizará para a casa de espectaculos de que é detentora.

—Maria Matos tem concluida a sua peça nova, original, que ainda este ano fará representar em Lisboa, pela sua companhia.

—O escritor João Bastos que ontem apresentou no Politeama a sua peça original «O Costa do Castelo», está já a trabalhar noutra comedia original.

—Foi transferida para a proxima semana a recita de homenagem á actriz Adelina Abranches.

Só hoje, no Coliseu, e a preços baratissimos. Amanhã: «matinée»

Vejam esta noite, no Coliseu, os filmes: «Uma noite aconteceu...» e «O navio misterioso». Amanhã, em «matinée» e á noite: «Culpado ou não?» e «A Vida é um Sonho».

POLITEAMA
Companhia de Maria Matos
Hoje: ás 21,45
A peça original de **JOÃO BASTOS**
O COSTA DO CASTELO
PREÇOS DE VERÃO

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
ORA VAI TU!...
Amanhã: «matinée» e duas sessões

PRESENÇA VALIOSA

A ilustre actriz Emilia de Oliveira marca valiosa presença, na figura dramatica duma avózinha, no filme português «Pão Nosso», a estreiar brevemente

SOCIEDADE «ESTORIL»
Alteração ao horario aos comboios no domingo, 30 de junho

Em virtude de alteração de horas do desfile do Cortejo do Mundo Português, a interrupção do serviço entre Cais do Sodré e Pedrouços, e vice-versa, começa ás 17 e 30 e não ás 16 horas.

Efectuar-se-ão ás suas horas normais todos os comboios do horario actual que parte do Cais do Sodré até ás 17 e 23 (inclusivé) e todos os que partem de Cascais até ás 16 e 19 (inclusivé).

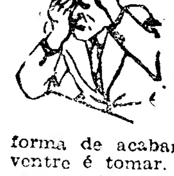
A partir dessa hora e durante o desfile do Cortejo, efectuar-se-ão entre Pedrouços e Cascais, ás horas do horario em vigor, os seguintes comboios:

N.º	*Partida de Pedrouços*	*Chegada a Cascais*	N.º	*Partida de Cascais*	*Chegada a Pedrouços*
25	18-35	19-11	30	17-19	17-55
29	19-35	20-11	32	18-19	18-55
31	20-15	20-51	002	19-19	19-55

Estes comboios terão paragem em todas as estações e apeadeiros e farão serviço de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Terminado o desfile, vigorará o horario normal.

PRISÃO DE VENTRE



Ja tem 35 anos? Nesta idade os intestinos principiam a ser preguiçosos As matérias fecais acumulam-se e dai as dôres de cabeça, o reumatismo e outras doenças. A melhor forma de acabar com a prisão de ventre é tomar, diariamente, a pequena dose de Sais Kruschen. Kruschen acaba com a prisão de ventre ao mesmo tempo que limpa todo o organismo

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: Mariana Chagas, Lucilia do Carmo, José Tovar e o popular actor **OCTAVIO DE MATOS**. Amanhã, grandiosa matinée com os populares artistas: Maria Carmen, Domingos Silva, Carmen Santos, Manuel Calixto, Francisco Santos e o célebre **Miudo da Ajuda.**

Café Luso

Hoje, das 21 ás 2 horas, magnifico e extraordinario programa, em que toma parte a distinta actriz **Tereza Gomes, etc.** Guitarradas, desgarradas, canções, fados e tangos. Amanhã, grandiosa **matinée,** com um programa escolhido, em que toma parte a orquestra **Endiabradafonica.** Frescura e arte.

Verbena de Santa Catarina

das 21 horas até de madrugada: **Fados, variedades, baile, bar, cervejaria, divertimentos,** etc

Esplanada A Voz do Operario

Hoje das 21 horas até de madrugada: **Fados, variedades, baile, bar, cervejaria e divertimentos.**

Retiro da Severa

BAILE!!! FADOS!! GUITARRADAS!!!
Entrada: Senhoras, 1$50. Cav. 2$50

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Os loucos divertem-se
com **Norma Shearer** e **Clark Gable**
As profecias de Nostradamus
Preços de verão: Plateia 5 e 6$50.

TIVOLI — **A's 21 e 30** — **TELEF. 5 0595**
Aqui, sou um estranho
com **Richard Dix, Richard Greene** e **Brenda Joyce**

EDEN — **A's 21 e 30** — **Telef. 2 0768**
6.ª semana
FEITIÇO DO IMPÉRIO
com **Luiz de Campos** e **Isabela Tovar**
As festas de Guimarães

ODEON — **A's 21 e 30**
PALACIO — **A's 21 e 30**
O homem com mascara de ferro
Romance duma fugitiva
Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CONDES — **A's 21 e 30** — **Telef. 2 2523**
Preços populares
O tigre de Bengala
com Baron de Lane
Não casarás
com Ann Sheridan
Balcão e Platéa: 2$00 e 3$00.

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
Chuva de mulheres
Revolta na India
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 7495 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço
MEIA NOITE
com Claudette Colbert
São assim as mulheres

ROYAL — **Telef. 4 5037** — **A's 21 e 15**
Cabeça a premio O misterio das 11 desaparecidas
Preço de verão: Plateia a 2$50 e 1$50.

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
O turbilhão de gelo
Um par de ciganos

Pavilhão Português
ELE E ELA
RUAS DA CIDADE
ATRACÇÕES: Hermanas Iberia e Trio Erasto

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21
O novo Robinson
Quero sonhar contigo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A grande valsa
com Luise Rainer

EXPOSIÇÃO DE MONTRAS
NO CHIADO

Continua a obter um grande exito a Exposição de Montras na rua Garrett, promovida pelo Secretariado de Propaganda Nacional e que durará até 15 de julho. Nas montras vêem-se belos trabalhos de numerosos artistas nacionais e estrangeiros. E, entre elas, destaca-se a da casa «Gardenia», do sr. Antonio Braga. Nela se podem observar, além de dois interessantes «panneaux» de Maria Keil, os mais modernos modelos de chapéus para senhora

Ordenação geral em S. Domingos
presidida pelo sr. Cardial Patriarca

O sr. Cardial Patriarca de Lisboa conferiu hoje, em S. Domingos, ordenação geral a seis presbiteros, um sub-diacono e sete seminaristas.

Pelas 9 horas, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira celebrou missa rezada, acolitado pelos conegos Fiadeiro, Manuel Vieira e Nunes Ferreira e tendo como presbitero assistente o conego dr. Pereira dos Reis.

Fez de mestre de cerimonias o sr. dr. Honorato Monteiro. As ordens foram concedidas no decorrer da cerimonia.

Uma vez na sacristia o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira recebeu a benção dos novos presbiteros e convidou-os para almoçarem com ele no paço episcopal.

LINHA AEREA
Lisboa-Tanger

Vindo de Casabranca e Tanger aterrou ontem, em Sintra, o trimotor da Aero-Portuguesa. O avião continua assegurando o trafego da linha Lisboa-Tanger, transportando passageiros, correio, e mercadorias. Fica, porém, suspenso, temporariamente, em virtude dos acontecimentos internacionais, o correio aereo para Angola e países da America do Sul.

REUNIÃO DO CURSO

Conforme se anunciou, é no proximo dia 6 que se realiza a reunião do curso medico de 1924-29. Todos os inscritos seguem naquele dia no «rapido» da manhã para Santarem (partida da estação do Rossio ás 8 e 40). Aqueles que ainda não se inscreveram devem fazê-lo para José Farrajota Rocreta, praça Luiz de Camões, 46, 1.º Telef. 2 1621 ou para Carlos Gomes de Oliveira, Av. da Liberdade, 198 r/c. esq. Telef. 5 1434.

NUNCIO APOSTOLICO

Comemorando o aniversario onomastico de monsenhor Pedro Ciriaci nuncio apostolico de Sua Santidade, estiveram, durante o dia de hoje no palacio da Nunciatura a apresentar cumprimentos numerosas individualidades em destaque.

A ILUMINAÇÃO PUBLICA

Quando se apaga em Lisboa a iluminação publica ainda vem longe a luz do dia. Disso resulta uma grande abundancia de roubos, sobretudo em automoveis de pessoas que trabalham de madrugada. Não poderia conseguir-se que a iluminação da capital se extinguisse apenas quanto já ha luz natural?

NAVIO-HOSPITAL «GIL EANES»

O navio-hospital «Gil Eanes», que tem estado em frente do Ginjal a meter isco para os pescadores portugueses, deve partir hoje para Ponta Delgada e dali para a Terra Nova e Groenlandia.

ASSEMBLEIA GERAL DA C. P.

Por falta de numero, pois compareceram só 40 accionistas, foi adiada para 20 de julho a assembleia geral da C. P. que hoje devia realizar-se.

Três mortos no naufragio
duma barca no rio Douro

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 28.—Quando uma barca, carregada de areia, atravessava o rio Douro, em frente á estação do Vesuvio, devido a excesso de peso, afundou-se, arrastando consigo não só o barqueiro como mais três trabalhadores.

Dos homens que seguiam na barca, apenas se salvou o barqueiro, pois os três restantes morreram afogados.

A barca conduzia areia para a quinta da Senhora da Ribeira, que é propriedade duma firma inglesa, com sede em Gaia, importante exportadora de vinhos desta afamada região.

Os três mortos eram naturais deste concelho.

DE LUTO
Dr. Ginestal Machado

Em comboio especial, que saiu do Rossio ás 16 e 30, seguiram para Santarem, a-fim-de assistir ao funeral do sr. dr. Ginestal Machado, os srs. dr. Fezas Vital, que representava tambem o sr. engenheiro Pinto Osorio; general Raul Esteves, dr. Emidio Mendes, e dr. Bustorff Silva, pelo sr. engenheiro Vasconcelos Correia, presidente do Conselho de Administração da C. P.

REFUGIADOS FRANCESES

Chegára ha dias ao Tejo o navio francês «Kelim», com 500 refugiados franceses, belgas, alemães emigrados e espanhois, entre os quais comerciantes, industriais, medicos e advogados, muitas mulheres e crianças.

Os 500 passageiros transitaram hoje para o paquete da mesma nacionalidade «Explorateur Grannoir», chegado ha dias a Lisboa, e vão partir para Casablanca.

DESASTRE DE VIAÇÃO

O professor de anatomia patologica do Hospital Escolar de Santa Marta, sr. dr. Friedrick Wohlewiel, foi ontem atropelado por um automovel, proximo da sua residencia. Recebeu tratamento no Hospital de Santa Marta, seguindo depois para casa.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	25$40,0	26$10,0

JA' SE PODE VIAJAR LIVREMENTE

Sem qualquer receio, todos podem viajar desde que adquiram a 7.ª edição do «Manual do Viajante em Portugal» que Carlos d'Ornellas remodelou completamente e ampliou. E' um volume de 200 paginas, portatil, que insere plantas de Lisboa e da Exposição, mapas, etc. A' venda em todas as livrarias. Pedidos á «Gazeta dos Caminhos de Ferro», Rua da Horta Seca, 7— Lisboa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa do Marco, viscondessa de Landal, D. Maria Augusta de Melo Lobo da Silveira de Novais e Ataide, D. Carolina Ferreira Pimenta Bahr, D. Maria Georgina de Almeida Lima Oom, D. Carmen Morimont Machado, D. Maria Xavier de Melo Queiroga e D. Maria das Dores Rosa da Costa.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª condessa de Castro. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Esta noite, haverá, como de costume, no Casino Estoril, «jantar á americana», seguido de baile no salão de restaurante, sessão de cinema no de festas, e «baile a piano» no de «Wonder-Bar», sendo obrigatorio para este ultimo o trajo de cerimonia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30. — S. Marçal, bispo.

Lausperene, está na capela de Santo Antonio, á rua de Entre Campos; ás 9, missa; ás 12, missa solene; ás 18, adoração ao Santissimo.

Senhora de Fátima, ás 9, missa e comunhão pela Paz; ás 13, festa ao Coração de Jesus, por musica; ás 17, adoração ao Santissimo.

DIVIDA PUBLICA

Um decreto-lei hoje publicado revoga a alinea d) do artigo 59.º da lei n.º 1.933, que promulga a reforma dos serviços da divida publica, a qual diz respeito aos portadores de titulos da divida portuguesa carimbados nos termos do decreto n.º 9.761, de 3 de junho de 1924.

JOSÉ PEREIRA DE FARIA
FALECEU

Elvira Pereira da Silva Faria, José Pedro da Silva Faria, seu filho e nora, Ilda Faria da Silva e seus filhos, Clementina Faria Furtado, seus filhos e noras e mais familia participam o falecimento de seu querido marido, pai, avô, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 30, ás 9 e 30, da Travessa das Monicas, 63, rez-do-chão, para o cemiterio dos Prazeres.

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11 .. 9$00 — Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50 — Cópia .. $50
4 × 6 1/2 6$50 — Cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôlos.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos)

CLINICA VETERINARIA
do DR. BRUTO DA COSTA
Operações, tratamentos e vacinações
Tosquias, higiene e estetica por pessoal devidamente habilitado
Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c.
(Junto a Maternidade Alfredo da Costa)
Consultas das 10 e 30 ás 12 e das 16 e 30 ás 18
Telef. 4 3139

Cova do Vapor
(Lisboa-Praia)
Todos os domingos partidas do
Cais do Sodré ás:
6,55 — 7,45 — 8,25 — 9,25 — 10,05
11,05 — 11,45 — 12,45 - 13,25 — 14,25
15,05 — 16,05 - 16,45.
PREÇO DE CADA PASSAGEM 2$50

Henrique Barbosa & C.ª
EXPORTADORES
LISBOA
Tendo cessado o impedimento que por motivo de mudança lhes foi imposto pelas Repartições de Finanças, comunicam que a partir de 1 de julho os seus escritorios ficam definitivamento instalados na
RUA DA MADALENA, N.º 53-1.º
Telefone 24762
Telegramas «HEMBAR»

AVISO
Estão suspensas, provisoriamente, as ligações da
AERO-PORTUGUESA
para **AMERICA DO SUL, ANGOLA, ETC.** Mantém-se a linha **LISBOA-TANGER** e vice-versa para serviço de
CORREIO, PASSAGEIROS e MERCADORIAS para TANGER e MARROCOS
Os passageiros com destino a **MARROCOS** poderão utilizar o comboio que parte, á noite, de **TANGER**
AERO-PORTUGUESA — 33, RUA DO ALECRIM, 2.º **TELEFONE 2 3371/2**

WHISKY SANDEMAN
Recebido, em garrafas originais dos fabricantes
SANDEMAN & SONS, L.td
EDINBURGO (ESCOCIA)
Despachado na Alfandega de Lisboa pelo despachante oficial
Cesar da Fonseca

Concha Dancing Bar
RUA DA GLORIA, 57
Hoje O Cabaret mais animado de Lisboa Hoje
com a Orquestra Barreto
HERMANAS CARRERES
Servem-se ceias

TRAFARIA
Todos os domingos partidas do **Terreiro do Paço** ás:
6,55 — 8,20 — 9,45 — 11,10
12,35 -- 14,00 -- 15,25 -- 16,50
PREÇO DE CADA PASSAGEM 2$00

O revisionismo hungaro

O tratado de Trianon distribuiu pela Checo-Eslovaquia, pela Yugo Eslavia e pela Romenia uma parte importante do territorio e da população que pertenciam ao reino da Hungria. Estava criado o revisionismo hungaro. A nação protestou contra essa partilha. Os dirigentes não deixaram de formular as reivindicações que exprimiam o sentimento nacional. Em Budapeste as bandeiras conservam-se a meia haste ha vinte anos.

Os magiares são um povo original. São mesmo um povo excepcional. Rodeados de germanos e de eslavos, mantêm as suas caracteristicas no meio das batalhas gigantescas em que costumam envolver-se as grandes nações. A lingua isola-os do resto do mundo. A raça, pura de elementos alogeneos, mantem uma tradição de orgulho guerreiro e de grandeza aristocratica.

A Hungria englobava no seu territorio varias minorias: croatas, romenos, rutenos, eslovacos. Os protestos que estes povos elevavam eram consequencia dum tratamento que não tinha elegancia nem generosidade. O desprezo dos senhores gerou a rebeldia dos oprimidos.

Quando os povos submetidos á tutela hungara reivindicaram o direito de dispôr dos seus destinos, fizeram-no com rigor e animosidade. O senhor magiar, simbolo duma sujeição secular, foi a vitima designada pela onda dos nacionalismos e dos particularismos que ressuscitavam.

O tratado de Trianon não se limitou a consagrar essa libertação. Manteve, em alguns casos, os problemas minoritarios que provocaram a decomposição do imperio austro-hungaro. A Hungria ficou com oito milhões de hungaros. Divididos pela Checo-Eslovaquia, pela Yugo-Eslavia, pela Romenia ficaram cêrca de três milhões.

As divergencias entre a Hungria e a Checo Eslovaquia resolveram-se com o acôrdo de Munich e com a ocupação de Praga, em março de 1939. A Eslovaquia tornou-se um estado autonomo girando na orbita do Reich. Os territorios habitados por minorias hungaras foram transferidos para a soberania magiar.

A' Yugo-Eslavia, os hungaros pediam o banat de Temesvar e a bacska de Soubobptitza, com uma população de quatrocentas mil almas. Em Belgrado ha o receio compreensivel de que qualquer transigencia suscite o problema da Croacia, de importancia capital para a unidade do reino yugoeslavo.

Com a Romenia a questão reveste-se de aspectos delicados e perigosos. Além dos comitats de Arad e de Nagyvarad, importantes centros de comunicações ferroviarias, os hungaros pedem a Transilvania, onde um grupo compacto de um milhão de magiares, vive, rodeado pela população romena, a uma distancia consideravel da fronteira etnica. Para tirar á Romenia a ilhota etnica da Transilvania ha duas soluções: formar uma outra ilhota romena na Hungria ou estabelecer um corredor semelhante ao corredor polaco.

As conversações diplomaticas realizadas em Budapeste não deixam margem para duvidas sobre os acontecimentos que se preparam. Malograda a tetntativa de Munich e inutilizado o esforço italiano de localização, é para a revisão total de fronteiras que se caminha nos Balcans.—C. F.

A INFLUENCIA NIPONICA

no Extremo Oriente

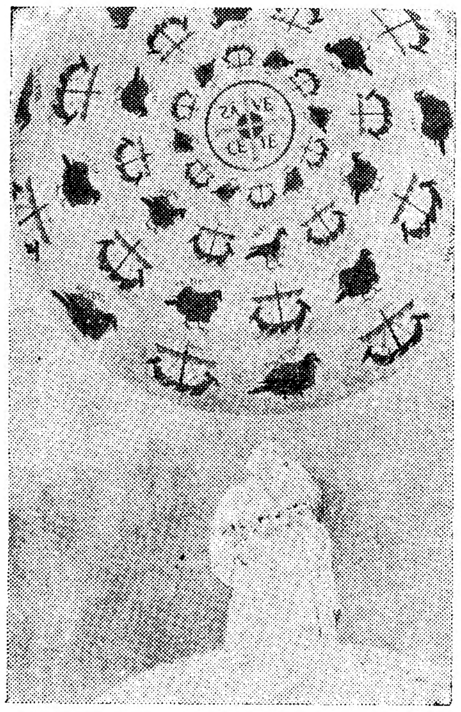
TOQUIO, 29. — Arita, num discurso radiodifundido, declarou que os japoneses têm a intenção de dominar no Extremo Oriente, com a determinação de observar tudo o que se passa nos mares do sul da Asia oriental, em ligação com o Japão central, a-fim-de estabilizar a esfera de influencia do Japão em todo o Extremo Oriente.—(United Press).

Frescura, saúde, gentileza
é o que respiram todas as bocas em que é usada a
Pasta dentifrica «55»
Preço de cada tubo — apenas 2$50

EXPOSIÇAO DO MUNDO PORTUGUES

Inaugurou-se o Pavilhão de Lisboa

que é um dos mais belos do certame e uma rica exposição de cartografia



Tecto da Sala de S. Vicente, uma das mais interessantes do Pavilhão de Lisboa

Todos os dias a grande Exposição do Mundo Português está em festa. E' em serie que se inauguram os seus pavilhões, esplendoroso documentario historico, geagrafico e artistico, que se vai desdobrando em aspectos admiraveis, uns de evocação retrospectiva, outros de alegoria ao nosso tempo, num conjunto verdadeiramente notavel de valores esteticos e espirituais.

Esta tarde foram, solenemente, inaugurados, o pavilhão de Lisboa, dirigido pelo nosso querido camarada Norberto de Araujo, brilhantissimo escritor olisiponense, e o de Cartografia, organizado pela comissão dos centenarios, sob a orientação do ilustre erudito sr. Afonso de Ornelas, e no qual figuram curiosas especies que o comandante Fontoura da Costa trouxe do estrangeiro.

O Pavilhão de Cartografia

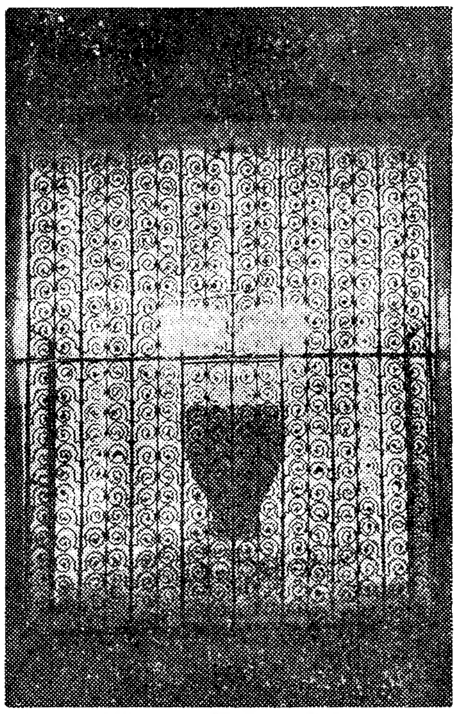
Este pavilhão foi instalado na ala sul dos Jeronimos, tendo sido encarregado da sua decoração, o arquitecto Veloso Reis, que se houve, brilhantemente, na sua tarefa. Nele se vêem preciosidades que só um país, como Portugal, que cortou todas as latitudes, pondo pé em todos os continentes e divagando por todos os oceanos, podia reunir num tesouro unico de tradição historica, de caracter universalista. Entre outras maravilhas de ciencia cartografica, portulanos, roteiros, cartas, mapas, exemplares raros, e até mesmo unicos,, figuram o celebre mapa de Cantino, de 1502, o mapa anonimo de 1471, os três riquissimos atlas do visconde de Santarem, as iluminuras geograficas de Lazaro Luiz, o «Livro das Armadas», da Academia, outro atlas, que anda na casa Palmela, e cêrca duma centena de especies de reputação mundial. Numa palavra, toda a escola de Sagres, com o seu infante D. Henrique, professor de mundos.

O Pavilhão de Lisboa

E' das mais lindas joias arquitectonicas, e como recheio, de toda a exposição. Entregue pelo comissario geral, sr. dr. Augusto de Castro aos «Amigos de Lisboa», estes, em boa hora, delegaram a sua decoração a Norberto de Araujo. Fica no prolongamento do pavilhão de honra, e foi delineado pelo ilustre professor sr. dr. Luiz Cristino da Silva que, numa inspiração feliz, reviveu nas fachadas, os prismas geometricos da Casa dos Bicos, ali á Alfandega. Este pavilhão, ha muito pronto, devia ter sido aberto ao publico, no dia em que o Chefe do Estado inaugurou a Exposição. Só, porém, hoje o foi, dentro dum programa que se vai, sucessivamente, cumprindo. O Pavilhão de Lisboa é, pode dizer-se, o trono da cidade. A sua consagração historica, e a sua exaltação hodierna. Caracteriza-se pela ordenação e equilibrio das suas salas, nas quais a austeridade medieval, a beleza quinhentista, o traço pitoresco e a nota erudita, o interesse visual e documental, se sucedem ao mesmo tempo que se admiram monumentos nacionais autenticos, cedidos pela Camara Municipal, academias, instituições culturais e particulares. Norberto de Araujo marcou mais uma vez o seu notavel espirito artistico, o seu gosto decorativo, o seu talento plastico, coroando Lisboa de gloria viva, imorredoura. Inteiramente merece os parabens da cidade.

O fulcro do Pavilhão é na Sala de Honra o Foral de Lisboa, de D. Afonso Henriques, 1179, que se ostenta num cofre iluminado, e se desenvolve numa parede, cujas legendas, reproduzidas do proprio Foral, causam impressão e orgulho numa leitura descuidada que seja.

O Patio seiscentista, a Sala de S. Vicente, a Sala de Honra, as de Pitoresco e Erudita, as duas galerias «Tejo» e «Lisboa», os Vestibulos, dependencias nas quais trabalharam com suma felicidade de concepção e de interpretação Martins Barata, um grande nome de toda a Exposição, Severo Portela Junior, numa revelação de pintura erudita, o escultor Raul Xavier, que veio aumentar a iconografia de S. Vicente, Antonio Cristino, em ampliações que chega a ser pena ter um dia de destruir, Vitoria Pereira, o eximio ceramista, Hermano Baptista, pintor de visão decorativa, etc.—contribuem para o exito deste Pavilhão de Lisboa, que a despeito de ser dos mais pequenos da Exposição, é singularmente sugestivo. Os tripticos da «Tomada de Lisboa» e do «Cêrco a Lisboa» no tempo do Mestre de Aviz,



Grade romanica da Sé Patriarcal que se admira no Pavilhão de Lisboa

obra seria de Martins Barata, destinam-se a Museu.

Uma bela Sala Municipal, de sentido moderno e expressivo, aumenta o interesse deste Pavilhão; foi dirigida pelo arquitecto Keil do Amaral, acompanhado por distintos artistas, e mostra-nos o que será Lisboa dentro de pouco tempo.

A' hora do nosso jornal entrar nr maquina, o sr. ministro das Obras Publicas está inaugurando o formoso Pavilhão de Lisboa, e deve pronunciar um discurso, respondendo-lhe o sr. dr. Augusto de Castro e Norberto de Araujo.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Vamos ao Brasil!

Carta a Olegario Mariano

Meu querido Amigo—Escrevi a Malheiro Dias uma carta que não era bem para ele. Esta não é bem para ti. A outra, ia sobretudo ao Brasil. Esta, a Portugal. Vi o Brasil no coração de Malheiro Dias, para sentir a tua grande Patria muito perto e muito minha. Falo a Portugal no teu coração porque aí se encontra; e desde que tu, com a tua luminosidade de Poeta, a tamanha altura ergueste o orgulho do idioma comum, escrever a Olegario Mariano é falar a um dos mais gloriosos, a um dos mais ilustres... (Não. Não. Isto são verdades que eu te não digo. Demito-te de ministro. Arrebato-te ao protocolo. Anexo-te. Falto-te ao respeito. Falo-te como falamos a um canto de mesa, no efusivo calão que diz as melhores palavras. Retomo, pois, a frase:—) Escrever a Olegario Mariano é falar a um dos camaradas mais *fixes* da rapaziada lusitana!

A dizer-te o quê? Mundos diria, se tudo pudesse dizer. Mas aconteceu-me um percalço, frequente nos nossos escritores de outras eras:—tive uma ideia.

No fim de contas, a vossa Embaixada não devia ter vindo. Viu, de norte a sul, como nos sentimos brasileiros? Verificou que não ha no mundo caso igual? Tudo isso o Brasil sabia como nós. A vossa presença veio apenas semear saudades. A Embaixada não devia ter vindo—uma vez que não veio para ficar.

A minha ideia, sôbre esta base hostil, assenta sêdes de vingança. Não ficam? Pois vamos nós tambem. Sim. Forme-se, faça as malas, uma grande Embaixada de portugueses que vá ao Brasil, nêste ano dos Centenarios, dizer-lhe que com ele estamos tal qual esteve connosco.

Se não houver tempo para protocolo, solenidade, maduros apuramentos, façamos a nossa Embaixada da Gratidão sem protocolo, sem solenidade; e sem maduros... Improvize-se, justamente para mostrar que é Embaixada nascida da vossa Embaixada, causada pela superior distinção com que o general Francisco José Pinto encarnou a Nação irmã, pela eloquencia admiravel do dr. Edmundo da Luz Pinto, pela harmonia translucida dos teus versos, pela inteligencia penetrante do dr. Melo Franco, pela sabedora ternura com que o dr. Augusto de Lima Junior nos falou da vossa arte fraternal, pelo Pavilhão do Brasil erguido tão pertinho dos Jeronimos, por toda esta efusão gloriosa que nos trouxeram.

E ouve. Promove tu que esta Embaixada se faça. Para isso discrecionariamente te demiti, e te nomeio procurador de nós todos. Chama-nos, congrega-nos, empurra-nos, anima-nos. Lança tu este grito entusiastico:—Vamos ao Brasil!

Se, sob a vibração com que te escrevo, adivinhas uma especie de mal contido nervosismo, não o creias alheio ao sentido brasileiro que sempre me conheceste. Ele terá apenas, dentro dêsse sentido, certa repercussão mais profunda. Sinto que, se sempre deveriamos manter este «clima» sentimental, a hora de hoje lhe dá, para manifestar-se, razões que nunca teve. Sim. Ligar Portugal ao Brasil, entrelaçá-los, tornar patente o que os une, é esforço e dever cujo alcance sobe muito acima das demonstrações de mutua ternura...

Mas nem quero alongar esta carta nem arredá-la do seu ambiente. Vamos ao Brasil! E se não pudermos ir, tu, que és tão grande Poeta, promove lá que no firmamento contido pela Bandeira seja aberta mais uma estrela branca. Uma estrelinha que todos vejam, triunfante entre as irmãs, simbolo da luz de Portugal a tremular no coração do Brasil.

Mas isto não é fim de carta. E' soneto que «virou» prosa... Sei que, assim mesmo, te vai direitinho ao coração.

THOMAZ RIBEIRO COLAÇO

O almoço de confraternização

entre oficiais do Exercito e da Legião

Atendendo á realização do Cortejo do Mundo Português, o comando distrital da «Legião» determinou que os legionarios possam assistir ao almoço de confraternização de oficiais do Exercito e da «L. P.», que amanhã, ás 12 horas, se realiza na F. N. A. T., com uniforme de passeio ou trajando civilmente.

A ROMENIA EM FOCO

Aumenta a tensão nos Balcans

A Romenia decreta a mobilização

emquanto as tropas bulgaras e hungaras se movimentam

BELGRADO, 29—Está-se a fazer a concentração de três exercitos balcanicos no meio duma atmosfera muito tensa. A submissão do rei Carol ao ultimato sovietico foi imposta pela prudencia, mas o rei, presentemente, declara que não quere continuar a sujeitar-se a ser esfacelado pelos Estados vizinhos mais pequenos. Carol declarou que está disposto a entabular negociações publicas sobre reivindicações territoriais no momento proprio, mas salienta ao mesmo tempo, que a mobilização de cêrca de 2 milhões de homens é a indicação suficiente da sua vontade decidida de resistir a qualquer tentativa da parte da Bulgaria ou da Hungria para imitar os metodos de Estaline.

Por seu turno a Hungria está a chamar ás fileiras, com urgencia, os seus reservistas como anunciou o ministro da Guerra, Barda, numa alocução dirigida pela radio ao povo que está lutando com dificuldades para a sua subsistencia, durante a qual disse o seguinte: «Eu parto do principio de que todos vós sabeis o que é que vai acontecer».

Além disso na Bulgaria estão a ser transferidas, com urgencia, tropas da fronteira turca para os postos avançados que dominam o territorio da Dobrudja.—(E. T.).

A mobilização romena

BUCARESTE, 29.—Foram publicados ontem á tarde dois decretos que determinam a mobilização geral.

O primeiro decreto prevê a mobilização geral de todo o exercito romeno, em terra e nos ares. A mobilização começa em 29 de junho, ás 0 horas. O segundo decreto contém disposições sôbre o primeiro. Todas as licenças são abolidas. O direito de requisição é concedido ás autoridades militares sem qualquer restrição.—(D. N. B.).

A ocupação sovietica

MOSCOVO, 29—A agencia Tass comunica que as tropas sovieticas, que, com destacamentos de carros blindados e de infantaria motorizada, atravessaram em 28 de junho, ás 14 horas, a fronteira romena, do lado norte da Bukovina e da Bessarabia, chegaram ás cidades de Cernauti, Chotin, Soroki, Belzi, Chisivan e Beneder.

A Tass comunica tambem que o movimento das tropas sovieticas se faz na ordem mais perfeita e sem qualquer incidente.—(D. N. B.).

A consternação na Romenia

BUCARESTE, 29.—Em todo o país há enorme consternação por motivo da ocupação da Bessarábia e da Bukovina pelas tropas russos.

A multidão circula, gravemente, envergando trajos de luto nacional. Nestes três dias suspender-se-ão as representações teatrais e outros espectaculos publicos, concertos e variedades. As emissoras transmitirão programas seleccionadissimos em conformidade com o luto nacional.

A maior parte das casas comerciais conserva apenas aberta meia porta. Todas as associações particulares e agremiações desportivas suspenderam a sua actividade habitual.—(U. P.).

Parlamento da Romenia

BUCARESTE, 29. — A Camara dos Deputados, convocada para hoje, não se reunirá senão na segunda-feira á tarde.

Um comunicado oficial sobre o assunto diz que o Parlamento tinha sido convocado para 29 de junho, mas que, visto este dia ser de festa e o dia seguinte ser domingo, não se reunirá senão na segunda-feira, á tarde. — (D. N. B.).

Movimentos de tropas turcas na fronteira da Bulgaria

IZTAMBUL, 29—Numerosos pequenos barcos de guerra partiram para o mar Negro a-fim-de vigiarem as aguas territoriais turcas. Os viajantes provenientes de Sofia assinalam movimentos de tropas turcas no distrito de Adrianopoli.—(Radio Roma).

O rei Carol pediu o conselho de Hitler sobre as reivindicações

BUCARESTE, 29.—Consta que o rei Carol solicitou o conselho de Hitler sôbre a resolução das reivindicações territoriais da Hungria e da Bulgaria. A nota respectiva foi levada a Berlim por via aerea, pelo general adido militar á legação da Alemanha nesta capital.

Entretanto a Hungria, vendo na situação actual uma oportunidade para se apoderar da Transilvania, está a concentrar tropas na fronteira. O governo romeno mandou apresentar ontem á noite as classes de recrutamento militar que ainda faltava convocar.

Não se confirmam ainda as noticias que se referem a um pedido formal da Bulgaria sôbre a restituição do territorio da Dobruja.

O governo romeno conteve os russos que já tinham ocupado mais de metade do territorio acordado especialmente na Bukovina, onde chegaram vindos da margem ocidental do rio Prut. Este ponto está pendente das informações pedidas e do conselho de Berlim.

As ultimas noticias dizem que a evacuação da população de três distritos cedidos se está fazendo tranquilamente. Chegou a Chisinau o general Corniciulu, chefe da comissão romena encarregada de fixar com os russos tudo o que se relaciona com a evacuação.

Grande numero de homens e mulheres, a maoir parte judeus, quiseram embarcar no comboio rapido para Chisinau, mas não o conseguiram. Este facto revela a extrema ansiedade de que está possuida grande parte da população.—(Exchange Telegraph).

Maria Magdalena Lopes Figueiredo Gomes

FALECEU

America Lopes Figueiredo Gomes, Engenheiro Figueiredo Gomes, Victorina Lopes, Trindade Lopes Nascimento, Antonio Costa Nascimento, Maria Luiza Simões Lopes, Arlindo Simões Lopes, Noemia do Carmo, Diamantino do Carmo e Joaquim Lopes, participam o falecimento de sua filha, neta e sobrinha, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 14 e 30, da Quinta de S. Sebastião, em Castanheira do Ribatejo, para o Cemiterio de Vila Franca de Xira.

O PORTO pelo telefone

Refugiados estrangeiros

PORTO, 29.—Entrou esta tarde no porto de Leixões o lugre português «Milena» que ali era esperado já ha dias e traz a bordo algumas dezenas de refugiados estrangeiros. A' hora a que telefonamos encontra-se a bordo a Policia Internacional para verificação de documentos.

O desembarque só se iniciará ao fim da tarde. O «Milena» pretendeu ha dias tocar num porto espanhol do norte, o que lhe não foi permitido.

Continuam chegando a esta cidade, por varias vias, numerosos refugiados, especialmente belgas, polacos e franceses, que se têm espalhado por hoteis e pensões, segundo as suas posses.

CAÇA-MINAS FRANCÊS

O caça-minas francês «Slack», chegado ontem no Tejo, com 40 homens da marinha de guerra francesa, partiu hoje para Casablanca.

Leiam hoje o «Sempre Fixe», jornal humoristico

A EMBAIXADA INGLESA

Lord Chattfield

e o marechal Birdwood na Liga dos Combatentes

Os srs. almirante lord Chatfield e feld-marechal lord Birdwood da comitiva de sua alteza o duque de Kent visitaram hoje a Liga dos Combatentes Portugueses, onde foram recebidos pelos srs. generais Daniel de Sousa, Ferreira Martins e Craveiro Lopes, almirante Afonso Cerqueira, drs. Mac-Bride e Cunha Lamas; tenente-coronel Carvalho Meneses, comandantes José Cabral e Faria Afonso, capitão Candido Ribeiro, dr. Cortez Pinto, etc.

Os oficiais ingleses eram acompanhados dos srs. comandante Nuno de Brion, oficial ás ordens do duque de Kent, e adidos naval e militar do seu país e por combatentes ingleses.

Percorreram, demoradamente, o museu da Liga, tendo-se interessado por numerosos objectos ali expostos, tudo recordações da nossa participação na Grande Guerra.

Depois, foi-lhes servido um «Porto de Honra», tendo o sr. general Daniel de Sousa, presidente da Comissão Central Administrativa, afirmado que a visita de tão ilustres representantes da marinha e do exercito da grande nação amiga era uma honrosa distinção que, para sempre, ficaria assinalada nos anais da Liga. Saudou em seguida a Grã-Bretanha, e lembrando os nomes de Nelson e Welington bebeu pelas prosperidades daquela nação.

O almirante lord Chatfield, respondeu, agradecendo, muito sinceramente, a recepção que lhe estava sendo prestada e as nobres palavras que tinham sido pronunciadas.

Falou depois o feld-marechal lord Birdwood, comandante do exercito a que pertenceu o C. E. P. na guerra de 1914, que manifestou o seu imenso prazer por se encontrar entre antigos combatentes e ver á sua frente, ainda que poucos, alguns dos que foram seus companheiros em França.

Seguidamente, os ilustres visitantes retiraram-se sendo acompanhados até á porta por toda a assistencia.

JURAMENTO DE BANDEIRA

na Escola Naval

Sob a presidencia do sr. ministro da Marinha, e com a assistencia doutros representantes do Governo, do general Francisco José Pinto, dos outros membros da embaixada brasileira ás comemorações centenarias, de oficiais generais do Exercito e da Armada e doutras entidades realizou-se esta tarde, na Escola Naval, a cerimonia do juramento de bandeira dos cadetes do Curso do Condestavel e a recepção aos cadetes do Curso do Fundador.

O elemento oficial foi recebido á entrada da escola pelo respectivo comandante, sr. capitão de mar e guerra Alvaro Marta, e por toda a oficialidade.

A guarda de honra no atrio da Escola era feita por aspirantes.

A cerimonia do juramento realizou-se na vasta parada da Escola. Numa tribuna onde se viam em lugares de honra as bandeiras de Portugal e do Brasil, tomaram lugar as personalidades portuguesas e brasileiras, sentando-se na presidencia o sr. comandante Ortins de Bettencourt.

Perante a formatura geral, o professor da Escola, capitão-tenente engenheiro construtor Vasco Taborda Ferreira, dirigiu uma exortação aos novos cadetes que têm por patrono de curso D. Afonso Henriques e teve palavras do maior entusiasmo para a nação brasileira, e para a solidariedade entre os dois países irmãos.

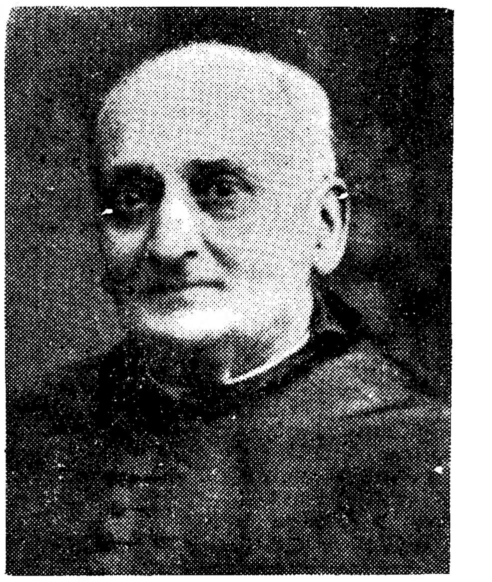
Procedeu-se á distribuição de 3 premios: o aspirante Teixeira de Aragão, recebeu, das mãos do sr. general Francisco José Pinto, o premio Stockler, reservado todos os anos ao aluno de melhor aproveitamento; o cadete Ricciardi o de aprumo militar, oferecido pelo ministro da Educação Nacional e entregue pelo seu representante; e o cadete Rezende foi agraciado plo sr. ministro da Marinha com a medalha de filantropia e abnegação, por ter salvo em Pernambuco um cidadão brasileiro que caira á agua perto do local onde estava o «Sagres».

Em seguida o secretario da Escola, tenente Bastos, leu os deveres militares, após o que o 2.º comandante, sr. capitão de fragata Guerreiro de Brito, procedeu á leitura dos deveres militares que foram repetidos em unisono.

Segue-se um desfile e um baile em honra da tripulação do «Almirante Saldanha».

As «bôdas de ouro»

dum sacerdote



Conego dr. Sequeira Mora

Completou hoje 81 anos o sr. dr. Sequeira Mora, conego-dignidade da Sé e promotor-fiscal do Patriarcado de Lisboa, figura notavel do clero e na vida portuguesa. Os seus paroquianos da freguesia de S. Tiago, de cuja igreja tomou conta ha anos, comemoraram o facto distribuindo pelos pobres, depois da missa celebrada ás 9 horas, 81 pães, tantos quantos os anos que conta o bondoso sacerdote. E á hora de fecharmos o nosso jornal está-se na referida igreja cantando um «Te-Deum» em acção de graças pelo seu aniversario, seguida de pratica alusiva ao acto pelo rev.º conego Nunes Ferreira.

Pedimos ao sr. dr. Sequeira Mora que nos recordasse alguns factos da sua vida exemplar, ao que, com seu sorriso vivo e inteligente, se negou amavelmente, alegando razões que confirmam a sua modestia.

— Que lhe hei-de dizer? Nasci ha 81 anos—faça a conta—no Sardoal, freguesia de Santarem. Formei-me em Teologia e em Direito na Universidade de Coimbra, de cuja capela fui chantre. Fui professor em Lamego, e em Santarem durante 27 anos, e advoguei ali até 1917.

— Qual foi a causa que defendeu com mais entusiasmo?

— Pus sempre o meu entusiasmo nas causas que me confiaram, e mais nas causas justas, pelo que defendi com satisfação e exito, por exemplo, um sacerdote do concelho de Vila Franca de Xira que ha anos foi acusado de homicidio. Estava inocente e obtive a sua absolvição, a-pesar-de ser acusador o sr. dr. Ramada Curto.

— A sua intervenção na vida politica...

— Triste intervenção—responde com espirito—fui eleito deputado por Leiria nas ultimas eleições da Monarquia, e nem cheguei a tomar assento na Camara.

«A festa que hoje me fazem, ideia dos meus amigos e desta boa gente da freguesia de S. Tiago, dá-me satisfação —para que nega-lo?—e no proximo dia 3 de julho vou assistir a outra festa que tambem me está alegrando, a das «bôdas de ouro» do meu curso de Coimbra, que me vai permitir ver, entre outros condiscipulos a-pesar dalguns estarem doentes e outros ausentes, os srs. drs. Antonio Luiz Gomes, Caetano Gonçalves e Pedro de Castro e outros que terei muito prazer em abraçar.

E não houve maneira de arrancar nem mais uma palavra ao bondoso octogenario.

A nova concepção social

A nova concepção social triunfante em grande parte da Europa surgiu depois da ultima guerra e criou uma verdadeira mistica, como todos compreenderão lendo o «Quem vem lá?», de Felix Correia—o livro do momento.

RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE

Esmerado serviço de restaurante

ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20—Lisboa

Pagamento do cupão das obrigações de 6 % relativo ao 1.º semestre de 1940

São avisados os portadores do cupão n.º 18, das obrigações de 6 % de que o pagamento deste, liquido de impostos, terá lugar a partir de 1 de julho de 1940, em escudos ao cambio do dia sôbre Paris, ou caso não haja cotação, no ultimo cambio conhecido sôbre aquela praça, ao preço de:

Frs. f. 12,53—para a serie n.º 1 a 347.410.

Frs. f. 12,58—para a serie n.º 378.119 a 403.043.

Frs. f. 12,85—para a serie n.º 403.044 a 484.845.

O pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa:—Sede da Companhia; Banco de Portugal; Banco Fonsecas, Santos & Viana.

No Porto:—Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis, desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sabados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 28 de Junho de 1940.

O Presidente do Conselho de Administração
A. de Vasconcellos Corrêa

Exposição do Mundo Português

Horario dos combóios eléctricos entre Cais do Sodré e Belém

De Cais do Sodré para Belem	De Belém para Cais do Sodre
9—53 b)	11—28 b)
10—53 b)	12—26 a) d)
12—13 b)	13—08 b) c)
12—43 b)	13—38 b)
13—45 d)	14—08 b) c)
14—23 b)	14—46 a)
15—00 a)	15—28 b)
15—45 a)	16—06 a)
16—18 b)	16—58 b)
17—23 b)	17—58 b)
17—53 b) c)	18—58 b)
18—23 b)	19—35 a)
18—53 b) c)	19—58 b) d)
19—20 a) d)	20—21 a) c)
19—23 b) c)	20—28 b) d)
20—03 b)	21—08 b)
20—53 b)	21—36 a) d) e)
21—35 a)	22—21 a)
22—30 a)	22—53 b) d) e)
23—33 b)	23—21 a)
0—40 a)	0—21 a)
1—48 b)	1—21 a)
	2—36 a)

OBSERVAÇÕES

a) Directo.
b) Pára em todas as estações.
c) Só aos dias uteis
d) Só aos domingos e feriados.
e) Só se efectua de 1/7 a 30/9.

Os comboios directos fazem o trajecto em 5 minutos e os que param em todas as estações em 9 minutos.

Preços dos bilhetes de ida e volta: 1.ª classe, 3$90; 2.ª classe, 3$00; 3.ª classe, 1$70.

Assinaturas, a partir de um mês de validade, com limite de viagens e sem limite de viagens, a preços reduzidos.

Em todas as estações da linha vendem-se bilhetes de entrada na Exposição.

8.ª Vara Judicial de Lisboa

Nêste tribunal, 1.ª secção, e nos autos de execução sumaria que Manuel Martins da Silva, que comercialmente usa assinar M. Martins, intentou contra Raul Mendes Garcia, e outro, correm éditos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, citando o executado Raul Mendes Garcia, que residiu na travessa da Fabrica dos Pentes, n.º 7, r/c., desta cidade, e que actualmente se acha ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, findos os editos, pagar ao exequente, a quantia de 480$00, importancia de oito extractos de factura, e bem assim os demais acrescidos, ou no mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para o mencionado pagamento, sob pena dêsse direito se devolver ao exequente. Lisboa, 8 de Junho de 1940. O Chefe de Secção, *Angelo Fernandes Lisboa*. Verifiquei. O Juiz de Direito, *A. Gonçalves Pereira*.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

PEDRÓGÃO PEQUENO

JOAQUIM FERNANDES CALADO

FALECEU

Sua mulher, filhos, noras e netos, participam o falecimento de seu estremoso marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realizou hoje para campa perpetua no cemiterio local.

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

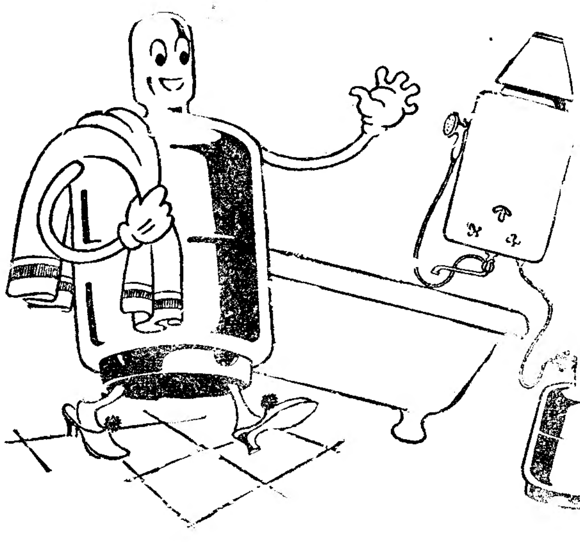
CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho



GAZCIDLA

O confôrto e o asseio

ao alcance de todos

UM BANHO QUENTE A QUALQUER HORA

NA CIDADE, NO CAMPO, NA PRAIA, NA MONTANHA

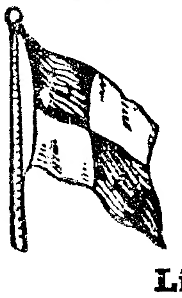
UMA GARRAFA DE GAZCIDLA LIGADA A UM APARELHO DE CONSUMO E EIS A COMODIDADE DUM LAR

Venda dos aparelhos a pronto e a prestações

Depositarios: LISBOA—T. J. Barros Queiroz, Largo de S. Domingos, 21 a 24. ALGÉS—Rercl, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 20. ESTORIL—Empresa Electrica, L.da. SINTRA—J. Pinto Tavares. AMADORA—Ferreira & Varandas.

Pedidos á **CIDLA**
Sede: Rua do Alecrim, 73.
Telef. 22022 e 22032—LISBOA
Filial: Rua Fernandes Tomás, 704
Telef. P. B. X. 744 - PORTO

Gazcidla vence porque convence



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 6 de Julho, pelas 16 horas, sai o vapor

«CONGO»

Com destino aos portos de Principe, S. Thomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Benguela, Mossamedes, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 3 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 5, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete

ATENÇÃO:—Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA:** Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO:** Rua Infante D. Henrique, n.º 73, r|c.—Tel. 1434.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Vidraria Moderna

Rua da Praia, 271-276

Porcelanas Vista Alegre, serviços de mesa, chá e de café aos preços do deposito

MOBILIAS DA GRANJA

CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA

CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernisado. **ABERTURA A 10 DE JUNHO**

QUEM QUERE PARECER NOVA?

Uma Surpreendente Descoberta

SUPRIME AS RUGAS

Mulheres de 50 anos podem parecer ter 35

Façam esta experiencia

Um extracto precioso e novo de celulas cutaneas—iguais aos elementos da pele duma rapariga em perfeito estado de saude. Descoberto por um celebre Doutor da Universidade de Viena, que o obteve de animais novos cuidadosamente seleccionados, este extracto chamado «Biocel» está contido actualmente no Creme Tokalon Côr de Rosa, Alimento da Pele. Aplique-o todas as noites antes de se deitar. Cada minuto de sono permite a sua pele absorver esses preciosos elementos. Acordará cada manhã com uma pele mais clara, mais fresca, mais suave, **mais jovem.** Para de dia empregue o Creme Tokalon (Côr Branca, não gorduroso). Graças a este simples tratamento uma mulher pode rejuvenescer duma dezena de anos, ter uma pele e uma tez maravilhosa de que muitas raparigas poderiam orgulhar-se. Felizes resultados são garantidos, com os Cremes Tokalon, Alimentos da Pele, caso contrario devolve-se o dinheiro.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon, Rua da Assunção, N.º 88, 2.º, Lisboa, que atende na volta do correio.

D. Natalia Fernandes Carrapatoso

Missa do 7.º dia

Julia Carrapatoso Mendes Correia e marido Joaquim Mendes Correia Junior, Nelson Carrapatoso e esposa Guiomar de Brito e Cunha Carrapatoso e Natalia Carrapatoso Duque de Morais e marido Valerio Baltazar de Morais, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido no Brasil, em 24 do corrente, e que se rezará uma missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Domingos, dia 1, 2.ª feira, ás 11 horas.

Tauromaquia

Paco Gorraéz

Com destino a Lisboa deve ter embarcado hoje, em Nova York, o famoso toureiro mexicano, Paco Gorraéz, que vem expressamente do Mexico para actuar na corrida nocturna de quinta-feira, a favor da Colonia Balnear Infantil de «O Seculo».

Paco Gorraéz

Serão lidados oito touros do acreditado ganadero sr. João Torres de Vaz Freire, oriundos da famosa ganaderia de Pinto Barreiros. Nesta grande corrida actuarão ainda o «diestro» mexicano Antonio Ranjel, os aplaudidos cavaleiros João Branco Nuncio e Alberto Luiz Lopes.

Como a do ano passado, esta corrida está sendo aguardada com grande interesse, prova-o a numerosa marcação de bilhetes que continua hoje, e terminará amanhã, na sucursal de «O Seculo», do Rossio, abrindo depois de amanhã a venda na Agencia Intermediaria A. B. C., no Rossio, 16.

O consolidado dos centenarios

A folha oficial publicou hoje o seguinte decreto:

«Foram emitidas, em conformidade com o decreto-lei n.º 30.390, 500.000 obrigações do novo fundo Consolidado dos Centenarios, de 4 por cento, 1940, mas verifica-se que os titulos da divida externa das três series já apresentados á conversão correspondem a numero muito superior áquele.

Aos resultados obtidos acrescerão ainda os dos titulos possuidos pelos portadores residentes no ultramar, no Brasil e noutras nações onde as circunstancias anormais derivadas do conflito europeu não permitiram a publicidade regular do respectivo comunicado. Por estes motivos se julga conveniente elevar desde já a emissão do capital do Consolidado dos Centenarios.

Artigo unico. Em execução do decreto-lei n.º 30.390, e nomeadamente do § 1.º do seu artigo 2.º, é autorizada a emissão de mais 500.000 obrigações do Consolidado dos Centenarios, de 4 por cento, 1940, no total de 1.000.000.000$ (1 milhão de contos), em series de 200.000 contos cada uma».

As emissões da B. B. C.

A B. B. C. de Londres transmite depois de amanhã, ás 13 horas (hora de verão), nas ondas habituais, as recentes entrevistas que o dr. Edmundo da Luz Pinto, e os poetas Olegario Mariano e Silva Tavares concederam ao locutor português daquelas estações e que foram então gravadas em Lisboa.

FESTA ARTISTICA

Em festa artistica da actriz Ester Zenoglio, realiza-se hoje, no salão Vatel, na rua de S. Paulo, das 22 horas ás 5, uma «noite rose», com baile e variedades.

3.º Prémio

1901.... 20.000$00

(Bilhete certo)

Vendido pela FELIZ CASA CONDEIXA

217, Rua Arco do Bandeira, 217

JOGAR NESTA CASA E' ADQUIRIR A VOSSA FELICIDADE!!!

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

5647	400.000$
9888	30.000$
1901	20.000$
10209	10.000$
5646	2.260$
5648	2.260$

Premiados com 2.000$00

1484 1523 2837 5328

Premiados com 1.000$00

951 1293 1795 3227 5534 6004 6410 6979

Premiados com 300$00

UNIDADE

4

CENTENA

134 184 205 229 231 293 421 432 468 571 574 662 674 743 782 798 832 844 874 894 913 968

MIL

1042 1053 1369 1417 1431 1643 1676 1729

DOIS MIL

2031 2238 2264 2397 2480 2549 2568 2599 2680 2692 2797 2825 2903 2950

TRES MIL

3020 3211 3319 3364 3389 3447 3468 3495 3530 3926

QUATRO MIL

4043 4097 4116 4125 4150 4292 4344 4365 4365 4543 4612 4714 4738 4768 4810

CINCO MIL

5048 5407 5440 5448 5503 5559 5587 5649 5671 5697 5898 5906 5915 5918

SEIS MIL

6175 6305 6308 6327 6370 6577 6629 6696 6821 6826 6891

SETE MIL

7038 7136 7183 7192 7233 7249 7365 7408 7420 7443 7863 7873 7905 7912 7923 7924 7943

OITO MIL

8006 8060 8120 8169 8528 8564 8631 8717 8842 8987

NOVE MIL

9072 9081 9113 9142 9314 9332 9499 9608 9626 9686 9719 9794 9818 9821 9940

DEZ MIL

10004 10081 10195

Os numeros de **5601** a **5700**, de **9801** a **9900**, de **1901** a **2000** e de **10201** a **10300** têm o premio de **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º**, **2.º**, **3.º** e **4.º** premios.

Os numeros terminados em **6, 7** e **8**, têm o premio de **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O PÃO QUENTE

Rossio 19 e 20 — LISBOA

Como de costume... quando promete não falta!!!

Hoje vendeu a

SORTE GRANDE

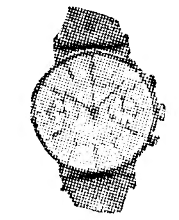
IMEDIATA

9888... 30.200$00

Em vigesimos, recebidos directamente da Santa Casa.

Os factos anunciam que os 400 CONTOS da proxima serão vendidos no PÃO QUENTE.

Preços correntes, pelo correio mais 1$00. Expede-se para toda a parte.



O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa.

E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modêlos lindissimos.

Fabricação Suissa, completamente ANTEMAGNETICO

Prefiram **«BREITLING»**

Modêlos modernos de 1940 — em aço, plaquè e ouro

N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

HOTEL DAS TERMAS RADIUM

Abre a 15 de Julho Diarias desde 30$00. Aconselhadas nas doenças do coração, edemas e obesidade. São consideraveis as curas e melhoras que se têm obtido pelas LAMAS RADIO-ACTIVAS no caso reumatismos cronicos e espondilose. Informações: Soc. Agua Radium — Quinta da Fonte — Olivais. Tel. 38-334.
A Agua Radium vende-se em toda a parte.

Vida desportiva

NATAÇÃO

A abertura da escola do professor Antonio Borrecho, em Caxias

Abre no proximo dia 1 de julho a escola de natação que o professor Antonio Borrecho, conhecido desportista e tecnico de merecimento, mantem todas as epocas de verão na praia do Lagoal, em Caxias. A praia está melhor do que nos anos anteriores e o professor Borrecho pode ali desenvolver a sua acção com exito. Quer fazendo nadadores, quer aperfeiçoando-os, esta escola tem contribuido, incontestavelmente, para o desenvolvimento da natação em Portugal.

ESGRIMA

Uma comissão de esgrimistas da qual fazem parte representantes das salas de armas do Ateneu, Gimnasio e Hockey, leva a efeito um banquete de homenagem, no proximo dia 5 de julho, a mestre Herculano Pimentel, cuja acção no desenvolvimento da esgrima portuguesa se pode considerar notavel. A inscrição é aberta a todos os seus discipulos e amigos. Pode ser feita nas sedes do Ateneu, Gimnasio, Hockey e na Casa Montez.

FUTEBOL

Belenenses-Porto

Este jogo realiza-se no proximo domingo, 30, no campo das Salesias, ás 17 horas, para que o publico tenha tempo de assistir ao cortejo que se realiza tambem em Belem.

VASOS OLARIA ADÃO. - R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

Cortejo do Mundo Português

Bilhetes para assistir em carruagens de caminho de ferro

A Sociedade Estoril informa que já se esgotaram por completo os bilhetes que pôs á venda, em nome da direcção do Cortejo do Mundo Português, para se assistir ao Cortejo em carruagem de caminho de ferro.

Em virtude de ter sido alterada a hora do desfile, a Sociedade Estoril informa que os 3 comboios a que se refere a sua comunicação anterior passaram respectivamente para as 17 e 25, bilhetes para as carruagens A, B, C, D, E, K; 17 e 30, bilhetes para as carruagens F, G, H, I, J, L; 17 e 35, bilhetes para as carruagens M, N, O, P, Q, R.

EMBAIXADAS ESPECIAIS

ás comemorações centenarias

O marechal Oscar Benavides e o general Accame, chefes respectivamente, das embaixadas especiais do Peru e da Argentina ás comemoraçōs centenarias, acompanhados dos oficiais das suas missões, visitaram hoje o regimento de Lanceiros, 2, onde assistiram a exercicios dum grupo de recrutas apenas com três meses de instrução. Aos ilustres visitantes, que ficaram muito bem impressionados com os referidos exercicios, foi oferecido pela oficialidade um «vinho de honra» que serviu de pretexto para a troca de efusivos brindes.

IGREJA DE SANTA ISABEL

Realizam-se amanhã, ás 9 horas na igreja paroquial de Santa Isabel, a comunhão solene e a profissão de fé de 78 crianças da freguesia.

A's 17 horas, o sr. arcebispo de Mitilene, irá ministrar o santo crisma ás crianças e a pessoas adultas que, desejando receber este sacramento, se tenham inscrito no cartorio paroquial.

A Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.DA

R. da Misericordia, 9 — (ao Camões)

N. B. — A nossa casa é a primeira e unica que tem um serviço bem montado para estas expedições, mantendo correspondencia com os nossos Consulados em diferentes cidades, a-fim-de não haver dificuldades nas entregas.

Restaurante Clementina

(Aos Restauradores)

Com serviço de lista por pequenas doses, series ou mensalidades. Recomenda-se a quem visitar Lisboa, a quem tenha a familia fóra e em geral a quem não come em suas casas.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 24669

A ITALIA EM GUERRA

O MARECHAL ITALO BALBO MORREU

durante um combate aereo

que se travou sobre Tobruk

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 29.— Comunicado extraordinario, n.º 19. «No dia 28, quando voavam no ceu de Tobruk, durante uma acção de bombardeamento inimigo, o aparelho pilotado pelo marechal Italo Balbo caiu em chamas. Italo Balbo e os restantes membros da tripulação morreram. As bandeiras das forças armadas de Italia, inclinam-se em sinal de homenagem á memoria de Italo Balbo, voluntario das tropas alpinas da guerra mundial, membro do Quadrunvirato da Revolução, aviador transatlantico, e marechal do Ar, caido em combate».— (R. R.).

O marechal Italo Balbo era uma das figuras mais conhecidas da Italia contemporanea. Nasceu, em Ferrara, em 1896, contando portanto apenas quarenta e quatro anos. Revelou-se, desde muito novo, um espirito empreendedor e irrequieto dedicando-se, com particular interesse, aos problemas da navegação aerea. Tinha apenas dezassete anos quando publicou o seu primeiro trabalho literario: «Roberto Fabbri, pioneiro e martir da aviação».

Intervencionista fervoroso, logo que se iniciaram as hostilidades entre a sua patria e os imperios centrais alistou-se num batalhão de caçadores alpinos, sendo ferido num dos primeiros recontros entre as tropas italianas e austriacas.

Para ser incorporado no exercito abandonou os estudos universitarios que estava seguindo com grande brilho.

Depois da conclusão do armisticio, que pôs termo ás hostilidades, dedicou-se ao jornalismo fundando um diario, o «Alpino», em cujas colunas atacou com vigor, a situação politica então dominante em Italia.

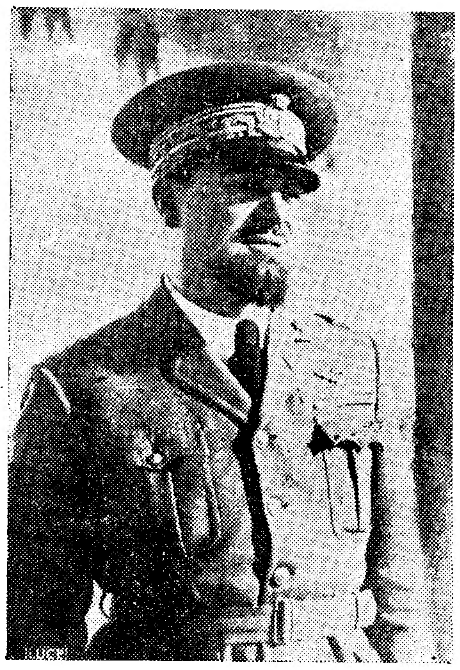
Foi um dos primeiros aderentes ao movimento dos fascios de combate, iniciado por Benito Mussolini. De 1919 a 1922 tomou parte activa em todos os recontros sangrentos que precederam a implantação do fascismo na Italia. Balbo foi um dos elementos mais activos do quadrunvirato que organizou a marcha sobre Roma e provocou a queda do regime constitucional.

Nomeado sub-secretario e depois ministro do Ar dedicou-se á tarefa gigantesca de organizar a aviação italiana que soube prestigiar e desenvolver, colocando-se entre as primeiras da Europa. Depois de reformar a engrenagem burocratica e melhorar as instalações dos serviços aereos italianos, ocupou-se do material e do pessoal, criando novos tipos de aparelhos e educando aviadores capazes de os tripular em condições vantajosas.

Em 1928 realizou o primeiro grande periplo do Mediterraneo, no qual tomaram parte mais de sessenta aparelhos. Em 1930 preparou e executou o grande vôo dos aviões italianos ao Brasil, num percurso de mais 3 mil quilometros. Em 1933 organizou o «raid» Italia-Estados Unidos (Orbetello-Chicago), com 24 aparelhos num percurso de milhares de quilometros.

Os aviões partiram de Orbetello, seguindo por Londonderry, Islandia, Groenlandia, Nova York, Chicago, fazendo a viagem de regresso pelos Açôres e Lisboa onde desceram em 9 de agosto de 1933.

O chefe da aviação italiana demorou-se alguns dias entre nós. Quando regressou á sua patria foi recebido no meio de apoteoticas aclamações. Promovido ao posto de marechal foi, pouco depois, nomeado governador da Libia, funções que ainda agora desempenhava. Grande conhecedor dos problemas da guerra africana, o conselho do marechal Balbo foi de importancia decisiva para a conquista da Etiopia e para a consolidação do Imperio italiano.



Marechal Italo Balbo

A hora do combate

ROMA, 29 — O combate sobre Tobruk, durante o qual foi derrubado, envolto em chamas, o aparelho de Italo Balbo, deu-se ontem, ás 18 horas.—(United Press).

Luto em Italia

ROMA, 29—O Duce ordenou que, em virtude da morte em combate do marechal Italo Balbo, as bandeiras se conservem a meia-haste durante os dias 30 de junho e 1 de julho, em todos os estabelecimentos publicos, nos aeroportos, e que nas sedes do partido e organizações fascistas sejam expostas as insignias do partido fascista, em sinal de pesar. — (R. R.).

O exercito da Siria

submeteu-se depois duma visita do general Weygand

LONDRES, 29. — Como era de prever, vai levando certo tempo até que a situação no Imperio francês se torne suficientemente clara. A submissão dos generais que comandam as tropas da Siria ao governo de Pétain, após a ida do general Weygand, em avião, ao local em que essas tropas estão concentradas, dá a impressão de que o numero daqueles que apoiam De Gaulle não será tão grande como a principio se esperava.

Emquanto, porém, se não desvendar o misterio no que diz respeito á Armada francesa, é impossivel dizer com justeza quando, onde ou como o Imperio francês poderá auxiliar a Grã-Bretanha duma forma activa. Vernon Bartlett, escrevendo no «News Chronicle», diz com péssimismo que se torna evidente a necessidade «de a Grã-Bretanha combater sózinha. O articulista, entretanto, é levado á conclusão de que a Grã-Bretanha, presentemente, se defronta com a possibilidade de duas guerras no Mediterraneo, uma a oeste do estreito de Gibraltar, outra a leste do estreito de Gibraltar, outra a leste da Pantellária e acrescenta que foi esta a razão por que durante a semana corrente foi expedida com urgencia para a India legislação especial. Contudo o reconhecimento oficial da parte do governo de Sua Majestade da personalidade de De Gaulle justifica a convicção de que a situação, rápidamente, se esclarecerá e ao mesmo tempo de que seja de esperar um auxilio consideravel da parte da sua nova organização.

A declaração feita hoje de que não haverá qualquer alteração na administração superior do mandato da Siria e de que as fôrças armadas francesas ali continuam a permanecer atenuou a ansiedade geral. — (E. T.).

A resolução de Mittelheuser

MILÃO, 29. — O «Popolo d'Italia» observa que o facto do general Mittelhauser, comandante das tropas francesas na Siria, ter decidido executar as ordens do governo francês, quebrou as esperanças da Inglaterra de que a resistencia francesa poderia ser continuada nas colonias francesas.

A resolução do general Mittelhauser segue de perto a atitude do general Nogués perante as colonias francesas do norte de Africa. O general De Gaulle não encontrou a aprovação de nenhum nacional francês nem de qualquer francês consciente das suas responsabilidades. A Junta Nacional francesa, que foi aprovada pelo governo britanico em Londres, nunca poderá fazer coisa alguma.—(D. N. B.).

Daladier e outros politicos estão em Casabranca

GIBRALTAR, 29—Sabe-se que Daladier e outras personalidades politicas do antigo governo francês se encontram a bordo do vapor «Marselha», ancorado em Casabranca. O navio está guardado por tropas senegalesas. O alto comissario do Marrocos francês aconselhou Daladier e as outras individualidades politicas que o acompanham a não abandonarem o navio, sob qualquer pretexto.—((Radio Roma).

Chamberlain declara-se

firme partidario da resistencia

LONDRES, 29 — Neville Chamberlain, falando como membro do gabinete de guerra britanico e como chefe do partido conservador, concedeu á «United Press» uma entrevista exclusiva, durante a qual declarou em tom firme e energico:

—Estamos agora justamente no começo da grande batalha que vai travar-se pela liberdade dos povos oprimidos e contamos com imensos recursos de toda a natureza para fazer frente aos nossos inimigos. Ninguem na Grã-Bretanha tem a menor intenção de enveredar pelo caminho que conduz á paz, mas sim por aquele que nos poderá conduzir á vitoria.

Chamberlain, prosseguindo nas suas declarações, disse:

— Muitos politicos internacionais têm dito, e com razão, que não ha momento pior para entrar em negociações de paz com o inimigo do que aquele em que ele parece ter todos os trunfos na mão, o que sucede justamente agora com Hitler. Nós, porém, não queremos entrar em negociações de paz com os nossos inimigos e estamos resolutamente dispostos a continuar a luta até á vitoria final ou a perecer nela. Nós tambem não acreditamos que Hitler tenha presentemente todos os trunfos na mão e estamos preparados para o submeter á mais dura das provas e obrigá-lo a pôr sobre a mesa todos os trunfos de que dispõe. Nessa altura mostraremos tambem a Hitler o nosso jogo e todo o potencial belico de que a Grã-Bretanha dispõe.

Ninguem pensa em negociar

O antigo chefe do gabinete britanico, depois de ter feito uma pequena pausa, continuou as suas declarações com grande firmeza:

—Volto de novo a afirmar que nenhum inglês digno desse nome tem o mais pequenino pensamento de que o seu país deve entrar em negociações de paz com o inimigo. Pelo contrario, todos os ingleses e, disso tenho tido bastas provas, estão convencidos de que só a continuação da guerra contra os nossos inimigos lhes trará a vitoria e a liberdade. E' geralmente sabido que nenhuma facção do partido conservador deseja o estabelecimento da paz com os nossos inimigos. Nós estamos todos, absolutamente, unidos. A guerra será de longa duração. Eu tenho sido criticado por dizer isto, mas continuo a acreditar no factor tempo, que será pelo nosso lado e nos dará a vitoria. Hitler, pelo contrario, é partidario da guerra relampago e quere ganhá-la o mais rapidamente possivel, porque não está senhor de si mesmo. Hitler não tem confiança nem certeza no moral do seu povo se ele tiver que prolongar a guerra por mais um inverno, porque sabe melhor do que ninguem as dificuldades com que luta para abastecer um exercito como o alemão e prover tambem ás necessidades do seu povo. Até agora Hitler não tem tido revezes e só tem conhecido vitorias, mas quando a sua estrela começar a empalidecer até afastar-se por completo, ele sabe que o seu povo se levantaria para o derrubar. Para ganhar a guerra Hitler tem de conquistar esta ilha e para o fazer necessita dos maiores meios de ataque e ainda da mais formidavel audacia. Hitler será um demente se tentar apoderar-se da nossa ilha, mas eu estou, completamente, convencido de que ele experimentará fazê-lo, embora lhe custe muito caro o seu arrojo. Empregará toda a sua maquina infernal de guerra e todo o peso formidavel dos seus meios belicos para conquistar a nossa ilha, disso estamos certos. Nós temos um espirito guerreiro aqui e estamos todos unidos como um só homem. Possuimos tambem poderosos meios belicos e saberemos aguardar com serenidade o ataque de Hitler, dando-lhe resposta adequada.

O idealismo dos ingleses

Depois de ter descansado por alguns momentos, Chamberlain recomeçou as suas declarações com redobrada firmeza:

—Neste país ha um grande idealismo. Nós não nos batemos só por nós proprios, pelas nossas crenças e ideais, mas tambem pela civilização e por todos os povos oprimidos e ainda pelas garantias que démos aos paises que foram invadidos e que prometemos libertar. O que os alemães têm feito e continuam a fazer não é civilização, mas sim barbarismo medieval. Nós nunca poderiamos consentir, sem deslustrar a memoria dos nossos valentes antepassados, que Hitler se apoderasse do mundo inteiro para o escravizar. Lutaremos e venceremos, leve o tempo que levar. — (United Press).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

ALEMÃO—«Em França não ha acontecimentos especiais a assinalar.

Um submarino anuncia a perda de 38.000 toneladas de navios mercantes inimigos. Outro submarino afundou três vapores inimigos, com a deslocação total de 11.000 toneladas.

Como nos dias precedentes, grupos de combate da aviação atacaram no dia 28 e na noite de 29 fabricas de armamento e instalações de portos da Inglaterra meridional e central. O exito destes ataques foi evidente. Tambem foram muito eficazes os bombardeamentos de concentrações de tropas nas ilhas britanicas de Jersey e de Guernesey, na Mancha, onde se observaram grande incendios e tremendas explosões nos portos.

Aviões britanicos efectuaram, de novo, vôos nocturnos sobre a Alemanha setentrional e ocidental, passando sobre a Belgica e sobre a Holanda. Lançaram bombas em diferentes pontos. Foram atingidas e danificadas casas de habitação e alguns civis ficaram feridos. Dos quatro aviões que foram abatidos, dois foram obrigados a descer pela artilharia anti-aerea. Os alemães não tiveram perdas»—(D. N. B.).

ITALIANO—«Um dos nossos submarinos afundou, por meio de torpedos e a tiro de canhão, um paquete armado, de 10.000 toneladas, que navegava escoltado.

Na Africa setentrional, foi bomdardeado com exito um campo ao sul de Marsa e Matruh. Foram metralhadas as tropas, atingidas as instalações e destruidos em terra cêrca de vinte aparelhos. Os nossos aparelhos regressaram ás suas bases».— (Radio Roma).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 28º,9; minima, 16º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27º,6; minima, 17º,2.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu bastante coberto, durante parte do dia, com tendencia para trovoada. Vento do quadrante do N., fraco a moderado. Pequena descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

CYMA
Relogio de precisão sem igual